

**UFPEL****MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
GABINETE DO REITOR****Ofício GR/UFPEL nº 309/2017**

Pelotas, 02 de junho de 2017.

À  
ADUFPEL

Prezados Senhores,

Em resposta à solicitação escrita da Adufpel, datada de 17 de maio de 2017, seguem as informações solicitadas.

Os dados orçamentários da UFPEL referentes ao ano de 2017, bem como de outras instituições federais de ensino, são disponibilizadas no texto da Lei Orçamentária Anual (LOA), de forma pública, nos sites governamentais relacionados com a lei orçamentária. De forma resumida, o orçamento aprovado para a UFPEL em 2017 é apresentado a seguir. Apenas os valores referentes a fontes de recursos do governo estão mostrados, o que exclui os valores estimados de receitas próprias da UFPEL, os quais são altamente especulativos e superestimados.

<b>Em relação à 2016</b>	<b>LOA 2017</b>	<b>Tipo de despesa</b>
+13,94%	R\$ 570.951.595,00	Pessoal
-10,00%	R\$ 63.748.338,00	Custeio
-34,62%	R\$ 10.801.914,00	Investimento

Apesar dos valores aprovados pela lei orçamentária, no início de maio de 2017 o governo realizou cortes nos recursos inicialmente previstos, na ordem de R\$ 6.784.483,00 em custeio e R\$ 3.240.574,00 em investimento. Além disso, em 2016 a UFPEL realizou o remanejamento de R\$ 8.500.000,00 de seus recursos de investimento para o montante de custeio, de forma que a tabela com os valores disponíveis para 2017 e percentuais relativos a 2016 estão atualizados e apresentados a seguir.

<b>Em relação à 2016</b>	<b>LOA 2017</b>	<b>Tipo de despesa</b>
-28,17%	R\$ 56.963.855,00	Custeio
-5,76%	R\$ 7.561.340,00	Investimento

*Handwritten signatures and initials:*  
CIVIL - REitor  
164



**UFPEL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
GABINETE DO REITOR**

Ressalta-se que os valores apresentados são previsões orçamentárias para o ano de 2017, dos quais apenas uma parte foi liberada para uso até o momento. Para custeio, aproximadamente 63% do valor previsto na LOA está liberado para uso, e para investimento, aproximadamente 30% está liberado.

Para atender ao detalhamento e a síntese analítica solicitados, seguem as informações a seguir.

a) Considerando o orçamento reduzido para 2017, em relação ao ano anterior, e os cortes suplementares já estabelecidos, todas as despesas de custeio e capital previstas para 2017 serão afetadas. Considerando que o pagamento de precatórios está classificado em despesas de pessoal, tal rubrica não foi afetada por cortes ou contingenciamentos até o presente momento. Atualmente existem portarias ministeriais limitando várias despesas de custeio das instituições de ensino, dentre elas o pagamento de diárias, passagens e o pagamento de serviços terceirizados. Apesar dessas limitações, a UFPel, após os cortes de orçamento, não atingirá os limites especificados. No caso dos recursos de assistência estudantil, os mesmos não serão afetados pelos cortes. No caso do financiamento para pesquisa e extensão, os valores previstos para aplicação em 2017 serão mantidos. Em termos de capital, considerando o corte considerável e o forte contingenciamento, as ações previstas terão sua execução condicionada à liberação de recursos suplementares. Os poucos recursos recebidos têm sido direcionados ao atendimento às demandas mais urgentes de instalações telefônicas, de infraestrutura de rede e despesas com obras em andamento.

b) Com relação aos trabalhadores terceirizados na UFPel, os setores envolvidos são principalmente os de vigilância, limpeza, portaria e serviços gerais. Além desses, outros contratos terceirizados envolvem motoristas, tratadores de animais, operadores de barragem e serviços de copeiragem. O contingente de trabalhadores é de 730 pessoas, as quais estão vinculadas a vários sindicatos, como, por exemplo, SEEAC e STTRP.

Atualmente, tais serviços representam um comprometimento de despesa de aproximadamente R\$ 31.500.000,00 anuais, que se soma a dívidas de repactuação de dissídios trabalhistas de aproximadamente R\$ 7.000.000,00 de anos anteriores. Atualmente, devido às restrições orçamentárias, a liberação de recursos para o pagamento das despesas terceirizadas e contínuas da UFPel foi realizada até o mês de abril. Apesar da existência de recursos orçamentários para o pagamento das despesas de maio, a não previsão da liberação do restante do orçamento de custeio obriga à manutenção de uma reserva para atendimento às despesas de assistência estudantil, as quais representam aproximadamente R\$ 21.000.000,00 anuais. Por força de contrato, as empresas terceirizadas são obrigadas a suportar atrasos de pagamento de até três meses, mantendo o mesmo nível de atendimento dos serviços.

Mais informações sobre os respectivos contratos podem ser obtidas na página da PRA\_SUINFRA, na opção "Serviços Terceirizados".

c) Com relação aos servidores docentes, desde o início do ano, 29 solicitaram aposentadoria, 126 recebem abono permanência e 95 são substitutos. A distribuição segundo a carga horária é de 29 docentes com contrato de 20h, 79 com contrato de 40h e 1252 com contrato de dedicação exclusiva. Em relação a

*Cláudio P. R. 111*  
*D*



**UFPEL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
GABINETE DO REITOR**

monitores/estágios de docência e voluntários, tais informações não estão disponíveis de forma imediata, devendo ser solicitadas às diversas unidades da universidade.

Em relação à execução financeira, vale destacar que uma vez que as despesas tenham sido empenhadas pela UFPEL, o envio dos recursos financeiros para a cobertura das mesmas fica sob responsabilidade do tesouro nacional, o qual tem enviado apenas uma parte dos valores devidos e com uma frequência não previsível, dificultando a quitação dos pagamentos das despesas nos prazos esperados.

Outros dados relevantes devem ser levados em consideração na análise conjuntural. Entre todas as Universidades Federais brasileiras, a UFPEL foi a segunda com menor aumento de orçamento de custeio entre 2013 e 2017. A partir dos valores aprovados nas leis orçamentárias de anos anteriores, disponíveis na página do Orçamento Federal (MPOG), entre 2013 e 2017, a FURG, por exemplo, teve um incremento orçamentário de custeio da ordem de 222% na Lei Orçamentária Anual; a UFBA teve um crescimento de 171%; a UFSC e a UFSM tiveram orçamento de custeio expandido em 106% no mesmo período. Crescimento ao redor de 75% foi concedido às universidades UFRGS e UFCG. Nesse mesmo período (2013-2017), a UFPEL teve crescimento de orçamento de custeio de apenas 15,3%, um valor absurdamente inferior à própria inflação do período.

Na expectativa de que as informações prestadas tenham sido esclarecedoras da situação orçamentária e financeira da UFPEL, ficamos à disposição para esclarecimentos suplementares que se façam necessários.

Atenciosamente,

Denis Teixeira Franco

Diretor do Departamento de Planejamento Orçamentário  
PROPLAN – UFPEL

Otávio Martins Peres

Pró-Reitor de Planejamento  
PROPLAN – UFPEL

Pedro Curi Hallal  
Reitor